

## BPC – Benefício de Prestação Continuada: Qual o efeito na vida de seus usuários.

Jéssica Lourdes Silva Arlindo<sup>1</sup>, Patrícia Tatiele Gonçalves Antônio<sup>1</sup>, Cristian Tristão de Andrade<sup>1</sup>, Fabiano Guimarães Nogueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Serviço Social, Unincor

<sup>2</sup>Professor e orientador do curso de Serviço Social, Unincor

**Palavras-chave:** Benéfico de Prestação Continuada, beneficiários, idosos, deficientes, bem estar, mudanças ocorridas.

### Resumo

O BPC é um benefício da assistência social, integrante do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, pago pelo Governo Federal e assegurado por lei, que permite o acesso de idosos e pessoas com deficiência às condições mínimas de uma vida digna. Os beneficiários ganham independência, autonomia e participam muito mais da vida comunitária. Metodologia - Sendo assim foi realizada uma pesquisa nas instituições Ancianato Frederico Ozanan, Centro de Convivência do Idoso e Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDESO, do município de Três Corações, com vistas de descobrir quais as mudanças ocorridas nas vidas de seus beneficiários. Para a obtenção de resultados da pesquisa foi aplicado um formulário em beneficiários do BPC, sendo 28 formulários aplicados na SEDESO (Secretaria de Desenvolvimento Social), 10 formulários no Ancianato Antônio Frederico Ozanam, e 12 formulários no CCI (Centro de Convivência do Idoso), com perguntas simples e objetivas. Resultados-Foram entrevistadas 50 pessoas, com idade entre 55 e 65 anos, sendo 31 pessoas do sexo feminino e 19 do sexo masculino. Dos entrevistados 20% são casados, 20% são solteiros, 6% viúvos e 4% divorciados. O órgão que auxiliou para a obtenção do benefício foi a SEDESO com 30% de casos, o INSS com 20% dos casos. Após a obtenção do benefício os efeitos econômicos foi constatado que em apenas 20% dos entrevistados consideram que houve uma melhora suficiente, e em 15% houve uma melhora significativa, e em 15% a houve uma melhora, mas foi insuficiente. Como também em 25% dos casos o benefício supre as necessidades de modo suficiente, em 14% suprem de modo satisfatório e em 7% supre de modo insuficiente, enquanto em 6% não supre as necessidades. O benefício é destinado da seguinte forma: 21% do benefício é destinado às despesas domésticas, 10% para as despesas familiares, 7% para remédios, 7% para alimentação. Apenas 12% dos entrevistados esperam como melhoria para o benefício o 13º salário. Lembrando que o benefício não o inclui, visto que são somente 12 prestações no ano, e revisado a cada dois anos. Dos 50 formulários somente dois casos estavam em processo de concessão do benefício sendo encaminhados para a SEDESO. **Conclusão-** O benefício se torna algo muito importante após sua concessão para aqueles que o obtêm, visto que ele influencia muito em suas vidas já que ele é reconhecido no plano material por estes como uma possibilidade de aumento de aquisição e consumo de bens e serviços. Através do recebimento deste benefício é possível investir em sociabilidade, compra de remédios, alimentos, vestuário, mobiliário, entre outros de modo a assegurar maior nível de bem-estar individual e para a sua família. No plano simbólico aponta-se para o impacto do BPC sobre a auto-estima de muitos beneficiários, através da sua contribuição à melhoria de vida deles.